

“CONHEÇA JESUS COMO ELE É!” (11)
“Jesus, Aquele Que Sempre Agiu Com Misericórdia!”
Provérbios 17:15

Como você se sente ao relacionar este verso bíblico com os nossos dias? Este verso me leva a considerar a perfeita justiça de Deus, pois um dia todos os homens comparecerão diante do Grande Juiz e Ele exercerá a Sua justiça perfeita.

Ao ler este verso, eu considero a justiça Divina como um dos pontos altos entre as perfeições da Sua glória, pois a justiça é essencial para que haja moral, temor e respeito. Deus não deixará de exercer a Sua justiça contra todo aquele que pratica o que é mal, pois Ele abomina tanto o mal como aquele que o pratica.

A justiça final de Deus está preservada para um tempo oportuno e isso não quer dizer que ele não a faça em nosso tempo, pois sabemos que na história do nosso mundo, Ele castigou a muitos por exercerem o mal.

No entanto, ainda que a Sua justiça seja verdadeira, existe algo que também é verdadeiro.

 *A pessoa sensata controla o seu gênio, e a sua grandeza é perdoar quem a ofende. (Pv.19:11 NTLH)*

Em outras palavras, “A glória ou a riqueza de uma pessoa que possui a sabedoria do Senhor, é que ela consegue ser paciente com outras pessoas e perdoar as suas ofensas.” Se a justiça faz parte da glória de Deus, a misericórdia também faz! O ponto mais alto da glória de Deus é demonstrar misericórdia. Você se lembra do que Jesus disse na cruz?

 *Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo. (Lc.23:34 NVI)*

1. Jesus veio para ser a misericórdia de Deus encarnada e visível.

Jesus é também a justiça de Deus, mas Ele veio para ensinar as pessoas sobre o caráter do Pai e mostrar-lhes que o **perdão** Divino estava à disposição dos que crescem Nele e no Seu Evangelho.

 ¹⁷ *Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo. ¹⁸ Aquele que crê no Filho não é julgado; mas quem não crê já está julgado porque não crê no Filho único de Deus. (Jo.3:17,18 NTLH)*

O verbo “crer” não significa apenas acreditar, mas depositar confiança através de uma relação moral. A ideia é “ser fiel”. Portanto, quem é fiel e vive com confiança em Jesus, por meio dos Seus valores morais não é julgado por Deus.

Jesus veio para “salvar”, ou seja, para resgatar o homem da destruição da sua alma. O ser humano está interiormente enfermo e precisa ser curado e restaurado. Essa foi a missão de Jesus e é a missão da Igreja: chamar os doentes para serem curados de seus pecados. O apóstolo Paulo fez a seguinte declaração:

 ⁴ *Mas a misericórdia de Deus é muito grande, e o seu amor por nós é tanto, ⁵ que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos. (Ef.2:4,5 NVI)*

Entretanto, só pode crer em tal declaração, aquele que creu em Jesus e se uniu a Ele. Quem está em Cristo, pela convicção que é dada pelo Espírito Santo, pode declarar sobre a grandeza da misericórdia Divina.

2. A misericórdia de Deus não é conquistada, mas é dada, pois é um dom de Deus.

A compaixão de Deus por nós em Cristo é um ato da Sua glória. Paulo disse o seguinte:

 *Ele nos salvou porque teve compaixão de nós, e não porque nós tivéssemos feito alguma coisa boa. Ele nos salvou por meio do Espírito Santo, que nos lavou, fazendo com que nascêssemos de novo e dando-nos uma nova vida. (Tt.3:5 NTLH)*

Não há nada que possamos fazer de bom para alcançarmos a misericórdia de Deus. Ela é um dom gratuito, que nos é dado por meio da nossa aceitação ao Seu chamado em Cristo.

A misericórdia, como um dom de Deus, tem o objetivo de nos levar ao conhecimento da Sua Verdade:

 ²⁴ *O servo do Senhor não deve andar brigando, mas deve tratar todos com educação. Deve ser um mestre bom e paciente, ²⁵ que corrige com delicadeza aqueles que são contra ele. Pois pode ser que Deus dê a eles a oportunidade de se arrependerem e de virem a conhecer a verdade. (2 Tm.2:24,25 NTLH)*

3. Jesus oferece a Sua misericórdia a todos os tipos de pessoas.

3.1. Jesus foi misericordioso para com os doentes.

Jesus curou um mendigo cego, quando passava por Jericó. Ele gritava: “Filho de Davi, tenha pena de mim!” Muitos ficaram indignados e pediam que ele se calasse, mas ele gritava cada vez mais! Jesus perguntou ao cego: “O que é que você quer que eu faça?” O cego respondeu: “Senhor, eu quero ver de novo!” Então, Jesus lhe disse: “Veja! Você está curado porque teve fé.” (cf. Lc.18:35-43)

Certa vez, dez leprosos também gritaram em alta voz: “Jesus, Mestre, tenha pena de nós!” Jesus apenas disse: “Vão e peçam aos sacerdotes que examinem vocês.” Enquanto caminhavam até os líderes religiosos para que os averiguassem, todos foram curados! (cf. Lc.17:11-13)

Numa outra ocasião, um leproso se ajoelhou diante de Jesus e disse: “Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser.” Jesus teve muita misericórdia dele, O tocou, nele e disse: “Sim! Eu quero. Você está curado.” Ele foi curado na mesma hora! (cf. Mc.1:40-42)

3.2. Jesus foi misericordioso para com os que perderam seus entes queridos.

Lucas escreve acerca de uma viúva que, além de ter perdido o marido, havia perdido o seu único filho. Jesus se aproximou dela com muita pena ou misericórdia e lhe disse: “Não chore.” Jesus se aproxima do caixão e diz: “Moço, eu ordeno a você: levante-se!” O rapaz abriu os olhos, sentou-se no caixão e começou a falar! (cf. Lc.7:11-15)

3.3. Jesus foi misericordioso para com pessoas possuídas por demônios.

Certa vez, Jesus curou um menino que era possuído por um demônio que o impedia de falar e que muitas vezes o jogava no fogo e na água para matá-lo. Jesus olhou para o menino e disse: “Espírito surdo-mudo, saia desse menino e nunca mais entre nele!” O texto bíblico diz que o menino começou a gritar e ficou como morto. Jesus pegou o menino e o ajudou a ficar de pé. (cf. Mc.9:17-27)

3.4. Jesus foi misericordioso para com os pecadores.

Jesus jantou na casa de Levi (Mateus) com outras pessoas de má fama. (cf. Mc.2:13-17) Jesus se hospedou na casa de Zaqueu. (cf. Lc.19:1-10) Vale salientar que tanto Levi como Zaqueu, eram cobradores de impostos e portanto, odiados pela sociedade religiosa judaica.

3.5. Jesus foi misericordioso para com os que estavam com fome.

Jesus alimentou mais de cinco mil pessoas, por meio do milagre que fez, multiplicando cinco pães e dois peixes. (cf. Mt.14:13-21) Depois, Ele alimentou quatro mil homens, multiplicando sete pães e alguns peixinhos. (cf. Mt.15:29-39)

3.6. Jesus usou de misericórdia para com as pessoas que se pareciam como ovelhas sem pastores.

 Quando Jesus desceu do barco, viu a multidão e teve pena daquela gente porque pareciam ovelhas sem pastor. E começou a ensinar muitas coisas. (Mc.6:34 NTLH)

Sem misericórdia, é impossível transmitir a mensagem de Deus. A razão disso é que aquele que a transmite não espera retorno material, mas se alegra em Deus por estar sendo usado pelo Senhor, ao conduzir as pessoas a Ele.

4. Os que se unem a Cristo sempre desfrutarão das misericórdias de Deus.

Aqueles que confiaram suas vidas a Cristo e são fiéis a Ele recebem o seguinte apelo:

 Por isso tenhamos confiança e cheguemos perto do trono divino, onde está a graça de Deus. Ali receberemos misericórdia e encontraremos graça sempre que precisarmos de ajuda. (Hb.4:16 NTLH)

A razão desse apelo está no verso anterior:

 O nosso Grande Sacerdote não é como aqueles que não são capazes de compreender as nossas fraquezas. Pelo contrário, temos um Grande Sacerdote que foi tentado do mesmo modo que nós, mas não pecou. (Hb.4:15 NTLH)

Por que nós podemos confiar em Cristo Jesus para recebermos Sua misericórdia?

 Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre. (Hb.13:8 NTLH)

Toda misericórdia Divina está em Cristo, que foi a Sua graça encarnada. Hoje, Jesus, em Espírito, vive em nós com toda a Sua misericórdia! Nós a temos em meio aos sofrimentos que passamos como aconteceu aos profetas e a Jó.

 ¹⁰ Lembrem dos profetas que falaram em nome do Senhor e os tomem como exemplo de paciência nos momentos de sofrimento. ¹¹ E nós achamos que eles foram felizes por terem suportado o sofrimento com paciência. Vocês têm ouvido a respeito da paciência de Jó e sabem como no final Deus o abençoou. Porque o Senhor é cheio de bondade e de misericórdia. (Tg.5:10,11 NTLH)